

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	1\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Gil Vicente

A data commemorada em todo o paiz e as festas celebradas hoje em Guimarães são um passo atraz no caminho do esquecimento, um olhar comprehensivo voltado ao passado e um tributo de gratidão.

Guimarães celebra o inicio de grandiosa peleja, que durou o espaço d'uma vida e foi lucta heroica de um gigante contra uma nação.

Guimarães presta homenagem a uma figura d'esforçado varão, que foi grande batalhador sem espada ou broquel.

Guimarães arranca Gil Vicente á bruma do esquecimento, só penetravel ao olhar dos sabedores e diz á turba dos ignorantes, ao povo, á multidão:

—Eis ahi o maior amigo que tiveste. Ensina teus filhos a adoral-o.

Combatente glorioso, que nunca manchou as mãos de sangue, Gil Vicente teve por unicas armas o seu riso.

Esse riso inexgotavel corria uma longa serie de cambiantes, uma escala completa de tons. Era o meigo sorrir da criança e o rir sardonico cuja expressão immovel arripia; era a gargalhada franca banhada de claridade e o sarcasmo tenebroso como ceu onde vae tropejar; era um *Hossanna* glorificador e um *Dies-ira* terrificante.

Foi rindo que Gil Vicente viveu, foi a golpes de riso que talhou para si a immortalidade. Riu de tudo e de todos: do frade devasso ou cortezão, do fidalgo crivado de dividas. E sendo frades e fidalgos os dominadores não só teve coragem de rir deante d'elles como soube fazel-os rir tambem.

A carreira da sua vida foi uma marcha ascencional. Arrancou do nada o theatro portuguez e principiando nos autos hieraticos, simples representações de scenas biblicas metreficadas, soube elevar-se até á farça e á comedia procurando na vida do seu tempo o prome-nar emotivo com que bordar uma scena ou a situa-

ção comica com que provocar a hilaridade do publico, fazendo da farça um pelourinho em que o açoute era o riso.

Depois, que admiraveis telas de costumes soube pintar!

Quem quizer conhecer a historia portugueza no primeiro quartel do seculo XVI tem de ler Gil Vicente. As conquistas, os feitos heroicos, as navegações arrojadadas acham-se nas chronicas; mas os esboços de um interior é necessario ir procural-os nos seus autos.

Sob este ponto de vista Ignez Pereira é um modelo com que Gil Vicente calou os detractores, certos homens de bom saber que o accusavam de plagiario.

Incomprehendido no seu tempo, que via n'elle quasi um bobo e só o apreciava pelo riso, sem calcular que n'esse riso se albergava uma philosophia e que rindo dava o poeta batalha aos preconceitos, odiado pela Inquisição que deturpou sacrilegamente o seu texto, desconhecido do seculo XVII que lhe chamou porco pela bocca do cavalleiro d'Oliveira, Gil Vicente mais do que ninguem tem direito ás nossas festas, porque mais do que ninguem soffreu com a nossa ingratição.

Nada pois mais justo, nada mais santo, nada mais nobre do que esta commemoração.

Devia-lh'a Portugal e Guimarães muito mais porque foi o seu berço.

No dia em que se completam quatro seculos depois que o filho do ourives entrou vestido de vaqueiro a representar o *Auto da Visitação* que foi o primeiro, saudemos esse espirito livre, essa consciencia altiva, essa intelligencia luminosa que se apagou ao erguer-se uma nova luz sangrenta e sahiu de Lisboa por um lado quando pelo outro entravam as fogueiras.

Dr. Queiroz Ribeiro

Chegou a esta cidade, hospedando-se no Grande Hotel do Toural o talentoso parlamentar e inspirado poeta sr.

dr. Queiroz Ribeiro.

Vem S. Exc.ª, como já informamos, a convite da Sociedade Martins Sarmiento, fazer uma conferencia litteraria sobre Gil Vicente, no *sarau* que esta noite se realisa no theatro D. Affonso Henriques, em honra do eminente dramaturgo, fundador do theatro nacional.

A Direcção d'aquella Sociedade foi esperar o illustre conferente á estação do caminho de ferro, acompanhando-o até ao hotel, onde S. Exc.ª tem sido cumprimentado por grande numero de pessoas.

Folgamos por ter entre nós um tão distincto hospede, a quem apresentamos a expressão dos nossos respeito.

A sessão solemne da Camara Municipal

E', como dissemos, ao meio dia d'hoje que se reúne em sessão solemne, no vasto salão do tribunal, a Camara Municipal d'esta cidade, para commemorar o nome do grande vimaranense e egregio dramaturgo Gil Vicente.

O salão acha-se luxuosamente adornado, tendo sobre a cadeira presidencial um magnifico retracto de S. M. El-Rei.

Abrirá a sessão o sr. presidente da Camara, fallando seguidamente o sr. presidente da Sociedade Martins Sarmiento, que offerece á Camara Municipal um exemplar, em papel de linho, encadernado em pergaminho, do numero especial da *Revista de Guimarães*; a esse discurso responderá o sr. presidente da Camara.

Estão feitos varios convites, e deverá ter uma numerosa e selecta concorrencia.

Agradecemos a honra do convite com que a Camara Municipal se dignou distinguir-nos.

As bancadas do tribunal estarão reservadas para a imprensa local e correspondentes de jornaes de fóra.

O «sarau»

Espera-se que tenha o maior lusimento o *sarau* que esta noite se realisa em commemoração do 4.º centenario da fundação do theatro portuguez.

O nosso theatro D. Affonso Henriques está artisticamente ornamentado a colchas de seda e damasco, flôres e arbustos, tendo ao fundo do palco, sobre um pedestal manuelino, um magnifico busto de Gil Vicente, expressamente feito pe-

lo nosso illustre patricio e distincto professor do lyceu de Villa Real, sr. José Luiz de Pina.

O programma do *sarau* é o que a seguir publicamos:

1.ª PARTE

I—1.º tempo do trio em ré menor, de Mendelssohn, para violino, violoncello e piano, pelos Ex.ªs Srs. Henrique Carneiro, José Gouveia e Benjamim Gouveia.

II—Ritona vincitor (*Aida*) Verdi, pela Ex.ª Sr.ª D. Alexandrina Castagnoli Curado.

III—Romance, de Svendsen, para violino, pelo Ex.ª Sr. Henrique Carneiro.

IV—Rondó caprichoso, de Mendelssohn, para piano, pelo Ex.ª Sr. Luiz Costa.

V—Humoresque, Hans Hermann, para violoncello, pelo Ex.ª Sr. José Gouveia.

2.ª PARTE

I—Valzer cantabile, Venzani, pela Ex.ª Sr.ª D. Alexandrina Castagnoli Curado.

II—Rapsodia americana, de Huaser, para violino, pelo Ex.ª Sr. Henrique Carneiro.

III—Murmurios da primavera, de Sinding; e Dia das bodas, de Grieg, para piano, pelo Ex.ª Sr. Luiz Costa.

IV—Siguidillas gitanas, de Arbós, para violino, violoncello e piano, pelos Ex.ªs Srs. Henrique Carneiro, José Gouveia e Benjamim Gouveia.

Conferencia, pelo Ex.ª Sr. Dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro.

O *sarau*, segundo nos foi communicado, principia, impreterivelmente, ás 9 horas em ponto.

Os preços de entrada, são: Camarotes, 1.ª e 2.ª ordem, frente, 6\$000; lados, 5\$000.

Camarotes de 3.ª ordem, 2\$000.

Plateia, 1\$000.

Galerias, 200 réis.

O Regimento d'Infantaria n.º 20

Tambem compartilha o Regimento d'Infantaria n.º 20 nas festas que hoje se dedicam a Gil Vicente. Sua Exc.ª o Sr. Tenente Coronel Tito Barreto, muito digno commandante interino do Regimento, fez publicar em ordem regimental de hontem o seguinte artigo a que com todo o prazer damos fiel publicidade:

«Que desejando associar de alguma forma o regimento aos

festejos que amanhã a cidade de Guimarães faz ao IV centenario da fundação do theatro portuguez pelo illustre vimaranense Gil Vicente, e como prova da boa harmonia que existe entre a população e todas as praças do corpo, determina que a banda de musica toque no atrio do edificio do tribunal durante a sessão solemne, que ahi tem lugar ás 12 horas da manhã, e no jardim desde as 9 horas á meia noite.»

Do Porto

No comboio das 11.30 da manhã devem chegar hoje a esta cidade todas as damas e cavalleiros que tomam parte no *sarau*, sendo esperados, na estação de Villa-Flor, pela Sociedade Martins Sarmiento, Camara Municipal e muitos cavalleiros da maior respeitabilidade de Guimarães.

Caminho de Ferro de Guimarães

Correspondendo amavelmente ao pedido que lhe fóra feito, a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães estabeleceu hoje comboios extraordinarios, partindo o ultimo d'aqui ás 11 horas da noite.

Mestre Gil

Onde nasceu Gil Vicente? Quem pergunta, quer saber. —Onde havia de nascer? Em Guimarães, certamente.

Uns affirmam que em Lisboa, Outros que na Pederneira; E lá vem tambem á feira Barcellos, c'o a sua lóa.

Diz um sabio verdadeiro, Um grande investigador Que, lendo a *Fragoa d'amor*, Viu que Gil era ferreiro.

Isto só pela razão De lá haver uma bigorna; Ao que outro sabio lhe torna: «Olhem que argumentação!

«Se pois Gil era ferreiro, «Como a bigorna faz ver, «Tambem se poderá crer «Que elle fôsse caldeireiro».

Se vale tal argumento, Mais uma forte razão Para não haver questão Sobre o que eu disse e acresceto:

E' falso o que se apregôa De elle ter diversas mães; O Gil é de Guimarães, Da rua da Caldeirão.

Mobiliario

Freitas & Irmão

12—R. de Santo Antonio—18
Unica casa n'este genero em
GUIMARAES

Mobyllas

de madeira. Camas, lavatorios e «beds» de ferro. Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes.

Caixilhos para quadros.

Confeccionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um variedadeissimo sortido—molduras douradas, prateadas, imitando bronze, ferro velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes cores.

Tapecarias.

Tapetes de janella, porta, cama e sofa. Alcatifas e passadeiras (desde 200 réis), capachos d'arame, fita e côco.

Oleados

para camas, mesas e lavatorios. «Linoleum» para salas de jantar, quarto de banho, etc.

Cortinados

brancos e estampados a cores. Fazendas proprias para reposteiros e estofos. «Stores» de madeira, panno riscado, etc. Completo sortido de accessorios d'estes artigos.

Louças.

Serviços de lavatorio. Vasos e jarras. Artigos de vidro para flores. Baldes e regadores de zinco para lavatorio (grande sortido).

Malas de viagem.

Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza impermeavel. Saccos de tapete, etc.

Artigos para retratos.

«Passe-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e dourados. Lindos cavalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

Artigos diversos

Estampas e papeis pintados para forrar casas. Pelintos, columnas. Candeleros de phantasia. Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos emoldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas.
PREÇOS CONVIVATIVOS.

ECHO OFFICIAL.

Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal no preço de 3.000 réis por um anno ou 1.500 por semestre, editada pela empresa da «Bibliotheca de Livro Uteis». Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalizações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanales de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Vinho verde de meza

DA
Quinta de Santão—Lixa
DO

Ex.^{mo} Visconde de Nespereira

Garrafa 100 réis
Na confeitaria Teixeira
Campo do Tournal

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.^o francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc. além de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanales de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empreza Democratica de Portugal—Rua dos Douradores. n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisitos que é áo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Alma Portugueza

—S*S—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.



MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA



AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candeleros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.

As Tres Bibliothecas

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de PAUL MAHALIM.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 5 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.

Pedidos á empreza de AS TRES BIBLIOTHECAS, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, 72, Lisboa.